O ultimo dia da exposição do corpo do inolvidavel presidente João Pessôa

dente João Pessôa, affirmou o orador, que continuaria com os mesmos auxiliares da grande administração.

Terminada a solennidade, que pela sua singeleza significativa deixou viva impressão no espirito publico, o chefe do govêrno, bem como os irmãos e outros parentes do presidente João Pessôa fôram abraçados pelo povo em meio a repetidas demonstrações de angustia.

—

UMA SESSÃO FUNEBRE HOJE NA ESCOLA NORMAL

O "Gremio 24 de Março" realiza hoje, ás 19 horas, no salão nobre da Escola Normal, uma sessão funebre em homenagem ao saudoso presidente João Pessôa.

Essa reunião será presidida pelo monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano, usando da palavra, sobre a personalidade do eminente desapparecido, os drs. Octacilio de Albuquerque, João Santa Cruz e conego Mathias Freire.

A sessão terá o comparecimento dos alumnos do Lyceu Parahybano e do povo em geral.

—

A Loja Maçonica Regeneração do Norte, por três dos seus membros, visitou o presidente Alvaro de Carvalho, a fim de transmittir a s. exc. pesames pelo infausto acontecimento que privou a Parahyba do seu maior filho.

—

Uma commissão de humildes operarios desta capital, angariou, entre os collegas, donativos a fim de adquirir uma corôa para depositar sobre o esquife do presidente João Pessôa.

Hontem os dignos obreiros estiveram na Cathedral fazendo entrega da corôa na qual foi collocada a seguinte legenda:

"Homenagem ao presidente heroico João Pessôa, dos operarios da Parahyba".

A commissão portadora da significativa lembrança ia composta dos seguintes operarios: Antonio Angelo Custodio, Renato Carneiro da Cunha, Gaudencio Perciliano Pessôa e Arthur de Paula e Silva.

—

Os gazeteiros da Agencia de Jornaes, tendo á frente o seu chefe, sr. Manuel Ignacio da Rocha, foram incorporados á Cathedral depositando sobre o ataúde uma corôa artificial com a seguinte inscripção: "Homenagem dos gazeteiros parahybanos ao seu benemerito presidente".

—

A conhecida velhinha esmolér, Magdalena, de 115 annos de edade, amparada por dois cavalheiros subiu as escadas do sarcophago e fitando entre lagrimas o rosto do presidente João Pessôa, exclamou: "Vim te dar o ultimo adeus. Tua morte ha de ser vingada".

—

Três officiaes do Exercito e dois da Marinha estiveram hontem, á tarde, na Cathedral visitando o cadaver.

—

A's 14 horas chegava á camara ardente um pelotão do Tiro de Guerra 223, constituido de rapazes da Academia de Commercio, devidamente fardados, dando guarda ao corpo do mallogrado brasileiro durante uma hora, tendo cada um uma vella accesa.

—

D. Veronica Pereira, portugueza, senhora de quasi noventa annos, ao defrontar-se com o corpo do presidente João Pessôa, disse: "Vim ver o meu grande amigo depois de morto. Nunca pude vel-o vivo. Em Portugal, minha patria, nunca vi um govêrno como o do dr. João Pessôa. Não procurei abraçal-o quando com existencia, porque na minha edade não ficam bem as exibições".

—

A veneranda progenitora do monsenhor Odilon Coutinho, d. Santa Coutinho, quando a levaram para ver o corpo, disse para as suas netas: "Minhas filhas, a Parahyba acabou-se".

—

Uma commissão de trabalhadores ruraes da Fazenda de Algodão, levou uma corôa de flôres naturaes depositando-a sobre o esquife.

Deixaram o templo sob vivas á memoria do presidente João Pessôa.

Todos, na maioria descalços, ostentavam um signal de luto.

—

Uma commissão de senhoras angariou donativos para a acquisição de um Christo de marfim, para ser collocado no tumulo definitivo, no Rio de Janeiro.

—

O povo offereceu uma rica bandeira nacional, de sêda, bordada a ouro, para cobrir o ataúde.

—

Um pallio formado por duas bandeiras nacionaes, cobrirá o esquife, da Cathedral até a estação de Cabedello.

—

Hontem, dezenas de soldados do exercito, das varias unidades aquarteladas nesta capital visitaram o corpo do presidente João Pessôa.

—

A Empreza T. L. e Força desta capital, forneceu diariamente luz, para a Cathedral, tendo para isto permanecido ligada uma secção.

O luto das lampadas em algumas ruas foi também de iniciativa da Empreza.

—

A mulher parahybana, representada pelas exmas. sras. d.d. Andréa Velloso Borges e Maria Emilia Guedes Pereira, respectivamente, esposas dos drs. Velloso Borges e Guedes Pereira, que acompanharão o cadaver do presidente João Pessôa até o Rio, presta assim a sua homenagem ao eminente brasileiro.

—

O sr. Neophyto Bonavides telegraphou ao sr. Pedro Marinho Falcão pedindo representa-lo nas homenagens de pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa.

—

Representando Moreno, municipio de Bananeiras, estiveram presentes a todas as homenagens prestadas aos despojos mortaes do presidente João Pessôa os srs. Anisio de Carvalho e Tancrêdo de Carvalho. Este ultimo também representa o "Correio de Moreno", o "Gremio Morenense" e a União dos Artistas e Operarios daquella localidade.

—

O dr. Gratuliano Britto representou o sr. Tertuliano de Britto, de S. João do Cariry, nas homenagens prestadas ao presidente João Pessôa.

—

A agencia da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nesta capital, recebeu da gerencia da mesma companhia um telegramma contendo os seguintes dizeres:

"Se corpo dr. Pessôa vier "Itajubá" forneça familia todas accommodações necessarias maximo conforto recommendando pessoal bordo maior solicitude e carinho. Faça "Itajubá" sahir hoje depois 18 horas para Recife."

—

O sr. Gustavo Pinto representou a Associação dos Empregados no Commercio do Recife nas homenagens da Parahyba ao bravo presidente.

—

A povoação da ilha Indio Pyragibe fez-se representar nas manifestações funebres ao mallogrado presidente João Pessôa por uma commissão composta dos srs. José Francisco da Silva, Joaquim Quirino da Silva, Manuel Soares da Silva, Francisco Paulo Lima, Elias Xavier de Mesquita, Augusto Pereira do Nascimento, Alfrêdo Amaro da Costa, a qual deixou na Cathedral duas corôas com a seguinte legenda: "A João Pessôa, victima do dever, sentidos saudares da Ilha Indio Pyragibe".

—

Por cartas, condolenciaram o govêrno do Estado pela morte do presidente João Pessôa, os srs. Virgilio Barbosa, desta capital e Augusto Alves Villa Bella, de Serra Redonda.

—

A esta folha fôram enviadas condolencias pelo miseravel attentado, pelos srs. Libanio Valerio, da Bahia, e Francisco Costa, do Rio Grande do Norte.

—

A população do bairro do Roggers incumbiu o dr. Osias Gomes, director desta folha, da compra de uma corôa que será offerecida ao presidente João Pessôa em nome daquelle arrabalde, com expressiva dedicatoria.

Essa lembrança será comprada em Recife em vista de não se encontrar mais o artigo em nossa praça.

Hontem esteve nesta redacção uma commissão do Roggers composta dos srs. Rubens Diniz, Manuel Oliveira Cavalcanti e Lourival Chaves, que nos communicou aquelle gesto, fazendo a entrega de 120$000 ao nosso director.

A corôa terá a seguinte legenda: "Ao grande e inesquecivel presidente João Pessôa, homenagem do bairro do Roggers".

—

Uma senhora e duas senhoritas, residentes em Recife, haviam resolvido tomar o trem, naquella capital, com destino a Parahyba. Tendo chegado porém, á estação, este já havia partido.

Não tendo recursos para alugar um auto, em face da exhorbitancia do preço, resolveram vir a pé até Itabayana, onde conseguiram transporte para esta capital.

As três senhoras pernambucanas aqui chegaram hontem á noite, de automovel, indo logo á Cathedral.

—

Tiveram nessa viagem o unico objectivo de visitar o corpo do eminente parahybano.

—

Uma scena emocionante passou-se hontem no Collegio das Neves.

Uma criança de 10 annos, alumna daquelle educandario religioso, entre copioso pranto disse para as suas colleguinhas: "Vamos rezar na capella para o dr. João Pessôa ressuscitar".

—

Realizou-se hontem, no salão 11 de Agosto da Faculdade de Direito, uma grande reunião dos academicos de todas as escolas superiores do Recife, a fim de deliberarem sobre as homenagens que a classe prestará ao mallogrado presidente João Pessôa. Presidiram a reunião os academicos Francisco Véras e Murillo Costa.

A REPERCUSSÃO DO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

A direcção do Partido Libertador condemna o attentado

PORTO ALEGRE, 29 — Esteve reunido, a fim de apreciar os acontecimentos do Recife, a directoria central do Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, correndo os trabalhos muito agitados.

O assassinio do presidente João Pessôa foi formalmente condemnado por todos os presentes, sendo proferidos, a proposito, discursos de sentimento e exaltação partidaria. Depois de longo debate, foi approvada a seguinte moção:

"O Directorio do Partido Libertador, reunido extraordinariamente, em caracter urgente, para tomar conhecimento do covarde assassinato do presidente João Pessôa faz votos para que o Rio Grande do Sul saiba cumprir o seu dever, que este momento decisivo de nossa Patria exige, reagindo devidamente contra a politica criminosa e sem entranhas que nos assoberba. Nesse sentido, hypotheca o apoio dos libertadores a qualquer acção do Partido Dominante."

—

BELLO HORIZONTE, 28 — (Da succursal d'"O Jornal") — O sr. Antonio Carlos recebeu de Pouso Alto o seguinte telegramma: "O barbaro assassinio do eminente presidente João Pessôa é atrozmente dilacerante para a alma nacional. De luto se cobre o povo brasileiro. A magoa extravasa dos corações em brados de justiça. A consciencia dos bons pa-

Heroismo e poltroneria

BELLO HORIZONTE, 29 (Pelo telephone). A sua sentença de morte, o presidente João Pessôa lavrou-a no dia em que, reunida a Commissão executiva do seu Partido, elle a conduziu ao véto irrevogavel da candidatura Julio Prestes. A morte politica ou a morte physica teria que encontral-a em meio ao desenlace da peleja que sustentou no sólo ardente do Nordéste, com a coragem digna de um Vidal de Negreiros, de um Pedro Ivo, de um Frei Caneca ou de um Padre Roma.

Póde dizer-se que elle lutou, bravo e só, mas sempre profundamente leal á bandeira a que veiu servir, com outros companheiros de jornada que, de actores, se transformaram em espectadores do seu duello de morte com o poder pessoal do Cattete.

O recontro da Parahyba com o prèsidetne da Republica não tem parallelo em a nossa historia politica contemporanea. E' a luta do pote de barro com o pote de ferro. Mas aqui, o jarrão de barro não era a Parahyba, mas o pobre Cattete. Os parahybanos liberaes nunca se arreceiaram dos homens sem coragem que elles enfrentavam no governo central da Republica. O sr. Washington Luis não tem historia, mas uma série de pequenas historias comicas, que lhe definem o valor para fazer face áquelles que não se atemorizam dos cargos que elle avilta, occupando-os.

A desforra do Cattete contra os que repelliram o seu candidato não foi a "revanche" destemerosa em campo raso contra os Estados de forte expressão geographica, politica e economica, que tomaram a iniciativa da resistencia ao nome do sr. Julio Prestes. Sem fibra para investir contra Minas e o Rio Grande, o braço da poltroneria official abateu-se contra a Parahyba, pensando encontrar um adversario fraco e timido.

A bravura do presidente João Pessôa preparava uma surpresa terrivel á covardia do sr. Washington Luis. O presidente da Republica não poude tirar vingança dos seus adversarios nas costas da heroica Parahyba, que reagiu como um leão, encabeçada por um heróe authentico, tombado por balas traiçoeiras, mas transformado agora numa das figuras mais gloriosas da nacionalidade.

ASSIS CHATEAUBRIAND

(D'"O Jornal", do Rio)

Immortal

Viveu luctando
para morrer sorrindo.

—o—

Morreu para a vida quando já podia viver para a eternidade.

JOÃO PESSÔA!

Todos os labios,
todas as vozes clamam!:

JOÃO PESSÔA!

Profunda communhão de sentimentos!
Consternação immensa!
Delirio louco de emoção
na consciencia collectiva
da multidão fremente!:

JOÃO PESSÔA!

De cada voz sentida,
o mesmo grito!
De cada grito lancinante,
a mesma dôr pungente!

E JOÃO PESSÔA,
o presidente herculeo!
symbolo augusto do caracter,
do destemor e da virtude!
JOÃO PESSÔA... está morto!
Desgraçada verdade!
O braço vil da inveja irrefreada
roubou-lhe a vida!

E a Parahyba,
toda de luto,
a se estorcer em maguas,
inutilmente clama!:

JOÃO PESSÔA!

O desespero e o odio
incendeiam brutaes
na alma do povo
o instincto da vingança!

E o povo se arremessa...
e se desvaira!...
.. ..

O despotismo dos mandões
tolhe a explosão abençoada!

E a Parahyba?...
Triste interrogação!

A Parahyba... sim! A Parahyba
Cahir ás mãos nefastas
do seu algoz nefando?!
Miseria! Horror! Não é possivel!
Não! Parahyba heroica!
não serás humilhada!
JOÃO PESSÔA, o teu idolo! Teu santo!
Já não existe na materia,
mas, a força immortal do seu espirito
— confia muito Parahyba! —
há-de velar por sempre! sempre!
o teu grande destino!

FERREIRA DE MELLO

O ultimo dia da exposição do corpo do inolvidavel presidente João Pessôa

triotas se curva em reverencia á memoria da indomavel energia que aureolava a personalidade illustre da victima e, neste momento tragico para a historia brasileira, em que o generoso coração de v. exc., sentindo por certo a plethora da agonizante magoa, se cobre de luto, eu venho em nome do Directorio Politico local e em meu nome pessoal trazer os humildes confortos de nossa solidariedade na dôr que lhe domina o espirito. Saudações. (a) Alberto Marques."

—

O sr. Pires Rebello envia um telegramma ao presidente Alvaro de Carvalho

RIO, 30 — O ex-senador Pires Rebello enviou ao presidente Alvaro de Carvalho o seguinte telegramma:

"Presidente Alvaro Carvalho — Parahyba — Pezames á Parahyba — Na defesa de sua autonomia aggredida tombou o intrepido João Pessôa. Desapparece, assim, com o titan, a autonomia de seu heroico Estado. Amancebados Cattete e Princeza, venceram, afinal! Pezames, tambem e sobretudo ao Brasil. Saudações. (a) Pires Rebello."

—

FORTALEZA, 31 — (Ceará) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de hoje, homenageou a memoria do presidente João Pessôa, covardemente assassinado em Recife.

O desembargador Luiz Paulino Figueirêdo, parahybano, disse palavras repassadas de grande emoção, propondo um voto de pesar que foi approvado unanimemente. (A União).

—

FORTALEZA, 31 — (Ceará) O deputado opposicionista João Leal, discursou hoje na Assembléa sobre a personalidade do presidente João Pessôa, causando profunda impressão as suas palavras. (A União).

AS CONDOLENCIAS ENVIADAS A' "A UNIÃO"

A' redacção desta folha fôram enviados os seguintes telegrammas:

Quixadá, 29 — Dolorosamente compungidos pela irreparavel perda nacional occasionada com o estupido assassinato do eminente brasileiro dr. João Pessôa que representava a maxima fortaleza de espirito e combatividade como depositario que era das grandes esperanças da nação, apresentamos sentida nota de nosso profundo pesar á familia á Parahyba á Patria, pedindo ser interprete do nosso sentir. Saudações — Assis Hollanda, Manuel Freire, Avellar Rocha, Firmo Hollanda, Francisco Bezerra, Barros Correia, Chagas Hollanda, Alceu Oliveira, Julio Leite, Seraphim Almeida, Raymundo Hollanda, Hildebrando Almeida e Hercilio Bezerra.

Sobral (Ceará), 28 — Comité pró-Alliança representado pelos abaixo assignados protesta contra o vil attentado que eliminou a vida preciosa do grande brasileiro dr. João Pessôa. Por vosso intermedio, apresenta pesames ao povo parahybano, extensivos á familia do illustre morto. — Arthur Borges, José Plutarcho, José Macêdo, Onofre Rangel, Eudes Carneiro, Mauricio Saboya, Joaquim Borges, Ataliba Barreto, Manuel F. Chagas, Antonio Porto, Archeláo Torres Silva, Gonçalo Silva, Eugenio Albuquerque, Napoleão Bastos, Olavo Frota, Everaldo Porto, Joaquim Paiva, Alexandre Paiva e Braga Hardi.

Escada (Pernambuco), 28 — A' invicta Parahyba e ao glorioso povo parahybano pela tragica perda do seu mais querido e authentico filho e amigo dr. João Pessôa o mais elevado gráo de caracter bravura e heroismo do Brasil Republicano irmano o meu mais intimo voto de sentimento de brasileiro. — Raul Escorel.

Maceió, 28 — Reflectindo o sentimento do povo alagoano "O Diario" consternado, envia por intermedio dessa folha, profundos pesames ao bravo povo parahybano pelo assassinato do grande presidente João Pessôa.

Barra do Corda, 28 — Manifestamos profundo pesar pelo covarde assassinato do eminente dr. João Pessôa a maior esperança da salvação da Republica. — Eurico Arruda, Lycerio Pinto, Napoleão Gomes, Joaquim Teixeira, Noca Moreira e Paulo Tavares.

Piancó, 28 — Enviamos sentidos pesames vosso intermedio familia e Estado assassinato barbaro nosso grande presidente João Pessôa. Rogamos representar todas homenagens grande presidente. Saudações — Bossuet Barbosa, José Bello, Antonio Camillo e Roque Gadêlha, Massilon Pinheiro, Isaac Lordão, Pedro Ezequiel, Miguel Pereira, Synphronio Pereira, Plinio Guedes, Francisco Mangueira e Luiz Leite, funccionarios da Força Publica.

Pau dos Ferros (Rio G. do Norte, 28 —Pesames covarde assassinato invicto presidente João Pessôa cuja personalidade inconfundivel ficará eternamente gravada coração patria. — Manuel Quintino, Manuel Justino Ananias Ayres, Horacio Bernardino, Antonio Alvino e Saul Rodrigues.

Mossoró (Rio G. do Norte), 28 — Pesames á Parahyba e á patria pelo brutal assassinato foi victima presidente João Pessôa abnegado apostolo civismo e democracia que tombou para jubilo dos prestigiadores do cangaço, dos violadores do direito, dos desmoralizadores do Brasil. — Amancio Leite, Tertuliano Ayres e J. Octavio.

Cedro (Ceará), 29 — Pela morte distincto brasileiro dr. João Pessôa peço acceitar sentidos pesames transmittindo demais membros familia grande morto minhas condolencias. — Cicero Leite.

São Pedro (Cariry, Ceará), 29 — Repassados mais profunda magua abraçamos respeitosos corpo inanimado estoico presidente João Pessôa. Pedimos transmittir valente povo parahybano, exma. viúva e filhos inesquecivel morto os expressivos sentimentos nosso pesar innominavel attentado roubou á patria seu mais heroico digno filho. — Raul Milton, Joaquim Pessôa Fortuna, José Nogueira, João Carvalho, José Victorino, Manuel Lacerda, Manuel Martins, Tiburtino Lacerda, Vicente Baptista, Odilon Bezerra, Manuel Freitas, Waldemiro Lacerda, vigario Augusto Barbosa, Manuel Francisco Lucena, Lucena Filho, Ildefonso Rolim, Vicente José, Luna Machado, Cicero Militão, Alvaro Pereira, João Pereira, Clemente Borges, Botêlho Netto, Raymundo Rodrigues e Seraphim Alves.

Fortaleza (Ceará), 30 — "A Razão" solidariza-se pesar illustrada confreira assassinio eminente João Pessôa. — Nillo Silva, director.

Quixadá (Ceará), 30 — Compartilhando revoltado dôr parahybana enviamos seu invicto povo mais sinceros votos de pesar hediondo assassinio inolvidavel João Pessôa. — Osorio Sampaio, Paulo Pessôa, José J. Castro e Julio Silva.

Macáo (Rio G. do Norte), 31 — Amigos admiradores grande brasileiro João Pessôa mandaram celebrar hoje missa suffragio saudoso estadista que legou posteridade maior licção patriotismo honra presente. — Francisco Villela Cid, Luiz Soares de Brito, José Phelippe, João Queiroz, João Carlos Wanderley, Manuel Torres, Agostinho Monteiro, João Valle, Oswaldo Simeão, Raul Ramalho, Antonio Honorio, Armando Antunes, Nelson Ramalho e Francisco de Souza.

Goyanna, 31 — Com minha Parahyba meu adeus a João Pessôa. — Argemiro.

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho:

Rio, 28 — Receba nome heroica Parahyba nosso vehementissimo protesto contra innominavel crime roubou vida preciosa maior homem Republica confiamos vossencia manterá integralmente conducta traçada bravo João Pessôa, impedindo assalto planejado contra autonomia sua gloriosa terra, fortaleza inderrocavel liberalismo nacional. Attenciosas saudações. — Pacheco Andrade, professor Luiz Soares, Hildebrando Falcão.

Turyassú (Maranhão), 27 — Sentidos pesames covarde assassinato patriota João Pessôa. — Byron Freitas, Joaquim Teixeira, Martiniano Motta, Cardoso Oliveira.

Bananeiras, 28 — Possuido agudissima consternação envio caro amigo expressão minha dôr profunda immensa desgraça enluta alma brasileira particularmente nossa extremecida Parahyba. — Severino Lucena.

Moreno, 28 — Compungidos tragico desapparecimento inolvidavel presidente João Pessôa, apresentamos sinceras condolencias nos solidarizando todas manifestações pesar. — Leoncio Costa, José Pessôa, Tancredo Pessôa Carvalho, Olegario Costa.

Therezina (Piauhy), 28 — Pessôa vossencia associo-me grande infortunio pesa nossa terra barbaro revoltante assassinato heroico presidente João Pessôa. — Orlando Dantas.

Bananeiras, 28 — Pesames Republica especialmente Parahyba morte inesquecido patriota João Pessôa. — José de Mello.

Araruna, 28 — Contendo a custo indignação assassinato grande presidente funccionarios fiscaes apresentam Estado pessôa vossencia profundo pesar. — Antonio Rodolpho, Francisco Meirelles, Horacio Lima, Leonel Marçal, Lindolpho Lucena.

Mamanguape, 28 — Funccionarios Mesa Rendas, intimamente compungidos pela perda grande presidente João Pessôa, morto covardemente, enviam pesames a v. exc. — Francisco Neves, administrador.

Campina Grande, 28 — Funccionarios Mesa Rendas apresentam v. exc. sinceros e profundos pesames pelo tragico e barbaro assassinato de que foi victima fria e covardemente o grande presidente João Pessôa. Cordiaes saudações. — Antonio Cassiano, administrador.

Santa Cruz (Rio Grande do Norte), 28 — Compungidos enviamos vossencia sentidos pesames tragico assassinato benemerito dr. João Pessôa mesmo tempo nossos protestos contra acto mesquinho covarde assassino, pedindo-vos tornal-os extensivos exma. familia illustre morto. — Cleto Antunes, Miguel Andrade, Nilo Barbosa, Manuel Virgilio, Miguel Rocha Sobrinho.

Capital, 28 — Intimamente commovido pela noticia da morte tragica do exmo. sr. presidente dr. João Pessôa cumpro o doloroso dever de apresentar a v. exc. as expressões do meu profundo pesar por tão infausto acontecimento. — Guilherme Kroncke, consul dos paizes baixos.

Campina Grande, 28 — Grande loja maçonica Parahyba justamente commovida tragico fallecimento grande presidente João Pessôa apresenta Estado pessôa vossencia profundo pesar. — Dr. Arlindo Correia, grão mestre.

Parahyba, 28 — Em meu nome particular e no do Instituto Historico apresento vossencia sinceras condolencias motivo lamentavel acontecimento victimou presidente João Pessôa. — Flavio Marója, presidente.

Parahyba, 29 — A Caixa Rural Operaria por seus directores condolencia a v. exc. e se irmana na dôr da Parahyba pelo desapparecimento do inolvidavel presidente João Pessôa. — Coralio Soares, 1.º secretario.

Sapé, 29 — Sinceros pesames tragico fallecimento presidente João Pessôa.

Saudações. — Abilio Costa, prefeito.

Soledade, 28 — Noticia covarde assassinato grande presidente João Pessôa causou consternação e revolta população aqui. Acceite v. exc. as expressões de nosso profundo pesar. — Claudino Nobrega, Isaac Pinto, José Castor.

Campina Grande, 29 — Conselho Municipal Campina Grande ainda sob dolorosa impressão brutal attentado victimou querido presidente João Pessôa associa-se compungido todas homenagens prestadas grande morto levando vossencia expressão seu immenso pesar. — Lino Fernandes, presidente Conselho.

Conceição, 28 — Agradecemos dolorosissima communicação assassinato grande presidente João Pessôa a consternação aqui foi geral em todos os correligionarios e amigos. Até as creanças choram irreparavel perda apresentando v. exc. sentidos pesames hypothecamos incondicional solidariedade. Saudações. — Ottoni Rangel, Antonio Ramalho.

Buique, 28 — Apresento meu Estado pessôa vossencia expressão meu grande pesar assassinio mallogrado presidente João Pessôa. — Santa Cruz.

Cajazeiras, 28 — Apresentamos Estado pessôa vossencia expressão nosso verdadeiro pesar. — Joaquim Mattos.

Conceição, 28 — Pesames assassinato João Pessôa. Saudações attenciosas. — Capitão Pessôa.

Caruarú (Pernambuco), 28 — Lamentamos compungidos covarde assassinato invicto João Pessôa barbaro attentado fructo reaccionarismo govêrno que infelicita degrada paiz. — Abelardo Gomes de Castro, J. Alves Vasconcellos, Bernardo L. Cruz, Antonio Alves Araujo, Luiz Pessôa da Silva, Manuel Barbosa, Francisco Maia, Antonio Nunes de Barros.

Fortaleza (Ceará), 28 — Mando á enlutada gloriosa Parahyba intermedio vossencia expressão minha grande magoa chorando com a patria irreparavel perda grande cidadão cuja augusta memoria viverá eterna consciencia nacional. Respeitosas saudações. — Fernandes Tavora, presidente Partido Democratico.

Cajazeiras, 28 — Nosso profundo pesar perda irreparavel grande presidente. Abraços condolencias. — Luiz Vianna, juiz direito interino; José Bonifacio, promotor interino; José Lacerda Cartaxo, 1.º tabellião interino; Dimas Andriola, 2.º tabellião interino.

Pombal, 28 — Condolencias irreparavel perda grande presidente João Pessôa. — Janduhy Carneiro.

Teixeira, 28 — Sciente telegramma v. exc. communicando revoltante attentado victimou grande bemfeitor nossa Parahyba, condolencias. Saudações. — Sancho Leite, prefeito.

Bôa Esperança, 28 — Lamento profundamente desenlace govêrno Estado. — Accacio Coêlho.

Caruarú (Pernambuco), 27 — Apresentamos vossencia condolencias desapparecimento brutal insigne brasileiro João Pessôa. — João Elysio e Antonio Soares.

Taperoá, 28 — Recebemos tristissima noticia Taperoá continúa ordem inalterada correligionarios profundo pesar immensa perda nosso inesquecivel chefe dr. João Pessôa. Commercio fechado. Pedimos transmittir exma. familia Pessôa nossos pesames. Nossas condolencias. — Abdias Campos, Hermann Cavalcante.

Therezina (Piauhy), 28 — Pesames Parahyba, Brasil, pungente perda impolluto patriota João Pessôa aureolado nome symbolo inquebrântavel caracter stoica energia nortista exemplo venerar nesta epoca aviltamento civismo nacional. — Tarquino Filho.

Santa Luzia, 28 — Sinceros pesames perda irreparavel acaba soffrer nosso caro Estado e paiz assassinato nosso inesquecivel chefe e grande presidente João Pessôa. — Manuel Emiliano.

Rio (Central), 28 — Peço acceitar sinceros pesames attentado foi victima grande presidente João Pessôa. Attenciosas saudações. — Leoncio Mouzinho.

Fortaleza (Ceará), 28 — Transmitto vossencia condolencias partilhando desolação povo parahybano assassinio inolvidavel João Pessôa. — Borba.

Cajazeiras, 28 — Profundamente abalado dolorosa surpreza tragico assassinato nosso grande inolvidavel presidente, apresento vossencia Parahyba patria meus sinceros pesames. — Juvencio Carneiro, presidente Conselho.

São José dos Cordeiros, 28 — Verdadeiramente compungidos negro golpe acaba receber nossa heroica Parahyba pelo desapparecimento tragico grande destemido João Pessôa enviamos vossencia nossos mais profundos pesares. — Nestor de Andrade Lima, chefe politico; Armando Geraldo, guarda fiscal; Orestes de Farias, Erminio Gouveia, soldados da Força Publica; Aurora Gomes, professora; Maria José Gomes, adjuncta; Joaquim Laurindo Leite, Manuel Aproniano de Araujo, Francisco Cabral de Oliveira, Severino Aproniano de Araujo, Severino Pacheco de Castilho, Heraclito de Andrade Castilho, Luiz Julio Fragoso, Suzana Ca-

(Continúa na 6ª pagina)

O maior brasileiro não morreu porque está viva e bem viva a grande Parahyba pequenina; porque não morreu o Brasil, não morreu a liberdade.

A liberdade é um direito que deve ser inconcusso e perenne em todos os tempos e em todos os logares.

E o presidente João Pessôa foi, é e será o symbolo perpetuo dessa liberdade que, no Brasil, e talvez, no mundo inteiro, ainda não passou de um sonho e que só se conquista, como, genialmente o disse Fausto Cardoso com o cimento do tempo e o sangue dos homens...

Ha, nessa tragedia da morte objectiva do brasileiro immortal duas coincidencias dignas de registo — a de ter sido o seu sangue de herói martyr derramado no coração da terra dos protomartyres da liberdade e da Republica e o de ter o bravo que resuscitou do nosso passado, por atavismo historico, cahido agonisante num logar que tem o nome de gloria, porque foi, exactamente coroado pela gloria que o presidente João Pessôa viveu e viverá atravez da immortalidade.

(Trecho de um artigo da "A Gazeta", orgam catholico do Recife).

O BANCO DO BRASIL DIZ QUE JOÃO DUARTE DANTAS NÃO É SEU ADVOGADO

Uma declaração, a respeito, da presidencia do mesmo estabelecimento de credito

RIO, 30 — O gabinete da presidencia do Banco do Brasil informou á imprensa que João Duarte Dantas, assassino do presidente João Pessôa, nunca pertenceu ao quadro dos advogados do mesmo estabelecimento.

Apenas, adianta o mesmo communicado, o referido individuo foi, algumas vezes, incumbido de alguns serviços, o que não acontece desde setembro do anno passado, segundo informa a agencia do Banco do Brasil na Parahyba.

Presidente João Pessôa

CONVITE

Octavio Celso de Novaes, juiz de direito desta comarca, manda, amanhã, ás 6 1|2 horas, celebrar na matriz desta cidade, uma missa pelo descanço eterno do integro magistrado, illustre homem de Estado e seu saudoso e mallogrado amigo e collega de anno DR. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, victima do triste e hediondo facto criminoso occorrido na tarde de 26 do corrente, na cidade de Recife.

Antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e de fé.

Santa Rita, 1.º de agosto de 1930.

A SOLIDARIEDADE DE MINAS A' PARAHYBA

Resumo dos discursos pronunciados pelo presidente Antonio Carlos e Odilon Braga, no grande comicio realizado em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 — O resumo, feito officialmente, dos discursos pronunciados no comicio de domingo, pelos srs. Antonio Carlos e Odilon Braga, é o seguinte:

Discurso do presidente Antonio Carlos

Nenhum homem — assignalou, de inicio — nenhuma creatura humana, mais do que s. exc., tinha, naquella hora, o coração dilacerado por uma dôr tão intensa. Ninguem, mais do que o orador poderia ter o coração tão duramente ferido em suas fibras mais secretas, com o trespasse de João Pessôa, victima de um golpe barbaro e taiçoeiro.

Não deplorava apenas a perda de um grande e leal amigo, que se impuzera á sua estima e admiração, mas, egualmente, a de um patriota excelso, que, pela sua conducta exemplar na defesa do principio federativo, se distanciára singularmente entre as personalidades politicas mais evidentes da actualidade.

Recordou a visita do grande brasileiro a Bello Horizonte, que o recebera triumphalmente, vendo nelle um defensor intemerato das bôas normas do regimen democratico; defensor que chegou ás agruras do martyrio, para perdurar na memoria commovida de todos os bons brasileiros.

Agradecendo, depois, a nova e confortadora prova de solidariedade que lhe vinha trazer o povo da capital, encareceu o civismo com que a gente montanheza, reaffirmando o seu amôr á liberdade, honrava a lembrança do extremoso batalhador parahybano, e verberava com a maior vehemencia patriotica, o novo e cruel attentado que se levára a termo contra as tradições de tolerancia, generosidade e cultura de que sempre se ufanou o nosso paiz.

Discurso do sr Odilon Braga

Em seguida, disse o secretario da Segurança Publica, sr. Odilon Braga:

Ao emprestar, na Camara, á campanha liberal, seu pallido mas ardente concurso, jámais poderia suppor que ella tivesse tão sombrias e ignominiosas repercussões, que agora culminavám no sacrificio do glorioso lidador parahybano, cúja figura já se projecta, resplandescente de martyrio, nas amplas e illuminadas perspectivas da nossa historia. Passará elle a ser, na galeria augusta de seus heróes, a PERSONIFICAÇÃO do principio federativo que, essencialmente, anima a nossa organização politica. No campo das surprezas que caracterizam a nossa bizarra e quasi sempre illogica actividade politica, impossivel era de se prever que uma legitima divergencia a encerrar-se normalmente pela decisão imperativa do voto livre e honrado, désse lugar aos innominaveis desmandos com que se tem querido suffocar os anseios liberaes da nação, estarrecida diante da tremenda flagellação imposta á desditosa mas sempre indomavel Parahyba, que para redempção da Republica, acabava de offerecer em holocausto o mais amado de seus filhos.

Consolava-se o orador ao observar que taes repercussões encontravam éco profundo e grave na alma mineira, que alli estava vibrando, sonóra e vehemente, nas explosões de protesto e de dôr da multidão que o ouvia, multidão que poucos mezes antes pudera testemunhar o solenne juramento, formulado pelo presidente morto, daquelle mesmo parapeito, juramento que cumprira com o sacrificio da propria vida. Não houvesse duvidas a respeito: a escalada do homem pelas abruptas cordilheiras, em cujos planaltos fulgem as civilizações, sempre se manchou do sangue dos heróes e dos redemptores. Um novo cyclo para a democracia brasileira forçosamente será iniciado, a partir do torvo momento que atravessamos.

Podem durar ainda as sombras do crepusculo denunciador da nova era, mas o esplendor da sua aurora ha de vir com a fatalidade consoladora de todas as manhãs. O momento, bem sabia o orador, já não era apenas de palavras.

Estivessem todos convictos de que, em chegando a hora das reivindicações decisivas, cuja opportunidade, cuja indole só ao patriotismo do egregio presidente Antonio Carlos tocava determinar, o povo não erraria em reclamar o concurso do govêrno, porque este saberia apresssar-se no cumprimento de seu dever. Não mais carecemos de martyres, affirmou, porque a taça do martyrio já transborda do sangue magnanimo de João Pessôa. Necessitamos, já agora, de homens reflectidos e firmes, de coragem serena e indomita, que nos saibam preparar os beneficios de uma grande victoria.

Concluiu pedindo que se alçassem todos os pensamentos em culto á memoria do glorioso morto, de sorte a se firmar, cada vez mais em todos os corações, o energico desejo do indispensavel desaggravo.

UM GRANDE "MEETING" EM BELLO HORIZONTE

O povo, empunhando uma grande bandeira vermelha, percorreu as ruas da cidade clamando contra o nefando crime

BELLO HORIZONTE, 29 — Os jornaes publicaram em suas edições de hoje um manifesto-convite para que o povo comparecesse ao "meeting" de protesto contra o covarde attentado levado a effeito contra o heroico presidente parahybano.

Attendendo a esse appello, o povo accorreu em massa ao local do comicio, que teve logar ás 21 horas. Empunharam então os promotores do "meeting" uma grande bandeira vermelha com um triangulo negro ao centro. Dentro do triangulo via-se uma data: 1822; nos vertices dos angulos outras três datas: 1922, 1924 e 1930.

Ouviram-se varios oradores, todos vibrantes, todos energicos, historiando alguns a vida do grande presidente, citando-lhe os principaes actos e dizendo-o grande demais para a nossa época.

Depois, em grande massa, os populares se encaminharam para o palacio da Liberdade, onde uma commissão, composta dos srs. Edmundo Caldeira Brandt, Affonso Azevêdo e Alfredo Morengue foi entender-se com o presidente Antonio Carlos, demorando-se alguns minutos em palestra com s. exc.

De volta o sr. Affonso Azevêdo, em nome da commissão, aconselhou o povo a ter calma, e confiar na acção serena e energica do govêrno estadual. Falou tambem, a seguir, o sr. Eustachio Alves, que pronunciou um vibrante discurso, para terminar aconselhando, por sua vez, calma e confiança na acção do senhor Antonio Carlos.

Deixaram, então, os manifestantes o palacio da Liberdade, e, empunhando sempre a bandeira vermelha, percorreram em passeata as ruas da cidade, sem que se tivesse registado qualquer perturbação da ordem.

Funccionarios dos Telegraphos fecharam a agencia do Radio Cruzeiro de Minas

BELLO HORIZONTE, 29 — Funccionarios do Telegrapho Nacional fecharam hoje a agencia que a S. A. Radio Cruzeiro mantinha nesta capital, tendo feito os mesmos arrolamento de todo o material encontrado, depois do que lacraram as portas em que funccionava aquella agencia.

A população de Bello Horizonte mostra-se exaltada

BELLO HORIZONTE, 29 — O ambiente da cidade continúa pesado, mostrando-se o povo exaltado, em virtude do covarde attentado de que foi victima o grande presidente parahybano.

As redacções dos jornaes, principalmente a do "Estado de Minas", que tem proporcionado ao publico um optimo serviço de informações, estão sempre cheias de populares desejosos de obter informações.

E nos cafés, nas casas commerciaes, em todos os pontos de reunião, os commentarios se fazem sempre de condemnação e revolta.

OS UNIVERSITARIOS HOMENAGEARÃO A MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Os estudantes parahybanos, contristados com o attentado de que foi victima o presidente João Pessôa, pretendiam prestar á memoria do illustre morto as mais sentidas homenagens.

Em virtude porém, da adhesão de innumeros universitarios, os academicos parahybanos acceitaram o alvitre de dar a essas homenagens de pezar um caracter nacional da classe.

Em reunião preparatoria, esteve presente grande numero de academicos, ficando resolvido que os mesmos passariam vehemente telegramma ao dr. Alvaro de Carvalho, actual presidente da Parahyba, concitando-o a manter a mesma attitude do dr. João Pessôa em face da politica federal e na defesa da autonomia da Parahyba.

Ficou, ainda, resolvido que uma commissão de universitarios visitaria a familia enlutada, expressando-lhe os sentimentos da classe.

Convocação Universitaria

No proximo dia 2 de agosto, ás 16 horas, uma nova reunião se effectuará no Instituto Anatomico, Pavilhão Torres Homem.

Para essa reunião, onde serão tomadas, em definitivo, todas as providencias para a realização das homenagens da mocidade academica brasileira ao grande parahybano, estão convocados todos os universitarios.

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

MUNICIPIO DE PICUHY

Séde do municipio de Picuhy

Antonio Xavier de Macêdo, 40$000; dr. Laudelino Cordeiro, 20$000; Pedro Salustino de Lima, 20$000; dr. Agricola Montenegro, 10$000; Manuel Gregorio da Silva, 10$000; Raymundo Salles, 10$000; Joaquim Xavier de Macêdo, 10$000; Abdias dos Santos Andrade, 10$000; Benedicto Dantas, 10$000; Francisco Ferreira de Macêdo, 10$000; Francisco Alves Rodrigues, 5$000; Severino Avelino de Macêdo, 5$000; José Pereira Pinto, 5$000; Laudelino Henriques, 5$000; Severino Ramos da Luz, 5$000; Henrique Costa, 5$000; Sebastião Medeiros, 5$000; José Franklim de Medeiros, 5$000; Eduardo Barbosa, 5$000; Eduardo Costa, 5$000; Eduardo Macêdo, 5$000; Pompeu Pessôa, 5$000; Manuel Macêdo, 5$000; Miguel Almeida, 4$000; Misael Gomes da Silva, 2$500; João Luiz Barbosa, 2$000; Octavio Henriques, 2$000; Hostiano Pinheiro, 2$000; João Evangelista, 2$000; José Xavier, 2$000; Sebastião Ferreira, 2$000; Severino Hortins, 2$000; Felipe Rodrigues, 2$000; Sebastião Felix, 1$000; Francisco Zacharias, 1$000; Ananias de Macêdo, 1$000; Pedro Cruz de Macêdo, 1$000; Silvino Oliveira, 1$000; Vicente Ferreira, 1$000; Marcionillo Ferreira, 1$000; Terto Dantas, 1$000; João Moreno, 1$000; Amaro Araújo, 1$000; João Ferreira, 1$000; José de Barros, 1$000; Manuel Jeronymo, 1$000; Manuel Ferreira, 1$000; João Ferreira, 1$000; Lino Barros, 1$000; Amaro Ferreira, 1$000; Thomaz Aquino, 1$000; Joaquim Calixto, 1$000; Eloy Claudiano, 1$000; Severino Ramos, 1$000; Sindou Leão, 1$000; Manuel Paiva, 1$000; João Salusto, 1$000; Luiz Ismael, 1$000; Manuel Marques, 1$000; Manuel Rodrigues da Costa, 1$000; José Zacharias, $500. Total 265$000.

Districto de Pedra Lavrada

Antonio Cordeiro de Souza, 40$000; João Cordeiro Sobrinho, 20$000; Cyrillo Cordeiro Sobrinho, 20$000; Vicente Ferreira de Vasconcellos, 20$000; Antonio Cordeiro Filho, 20$000; Leodegario Cordeiro Nunes, 20$000; José Netto de Macêdo, 10$000; José Alves de Souto, 10$000; Salviano Fausto Neiva, 10$000; Solon Lyra de Vasconcellos, 10$000; Odilon Lyra de Vasconcellos, 10$000; Francisco Ferreira de Vasconcellos, 10$000; Severino Lyra de Vasconcellos, 10$000; Joventino Moreno de Oliveira, 10$000; José Magalhães de Souto, 10$000; Vicente Meira de Vasconcellos, 6$000; Jovino Cordeiro de Góes, 5$000; José Cordeiro de Souza, 5$000; Severino Pinheiro de Souza, 5$000; dr. Joaquim Medeiros, 5$000; Antonio Lisbôa da Silva, 5$000; Ignacio Meira, 5$000; Diogenes Lyra, 5$000; Solon Maia, 5$000; Gabriel Gonçalves Chaves, 5$000; Sabino de Barros, 5$000; Francisco Albino de Vascocellos, 5$000; João da Matta Pereira, 5$000; Manuel Jacyntho dos Prazeres, 5$000; Augusto Urbano Pereira, 5$000; Francisco Virgolino, 5$000; Sizenando Paulino da Paixão, 5$000; Zacharias Agustinho, 5$000; José Meira de Vasconcellos, 5$000; Severino Ramos do Nascimento, 4$000; Francisco Luiz dos Santos, 3$000; Zacharias de Macêdo, 3$000; Francisco Porcina, 3$000; Bartholomeu Barbosa, 2$000; José G. Rosado, 2$000; Francisco P. dos Santos, 2$000; Nemesio Alexandrino de Maria, 2$000; Antonio de Souza Lima, 2$000; Francisco Meira de Vasconcellos, 2$000; Manuel Simplicio da Costa, 2$000; José Martins de Oliveira, 2$000; Joaquim Barbosa de Maria, 2$000; Gregorio Chaves, 2$000; Manuel Ferreira dos Santos, 2$000; Antonio Adaucto de Souto, 2$000; padre Gabriel Toscano, 2$000; Christiano Florentino de Souza, 2$000; Severino Ferreira de Vasconcellos, 2$000; Thomaz Osorio, 2$000; Francisco Caetano, 2$000; Esequiel Bezerra de Medeiros, 2$000; Severino Monteiro Gatto, 1$000; Eugenio Ferreira Sobrinho, 1$000; Severino Fausto de Oliveira, 1$000; Leodegario Costa, 1$000; Elisio Antonio das Neves, 1$000; Bernardino Guimarães, 1$000; Antonio Borges, 1$000; Dionisio de Souto, 1$000; Bento Cavalcante de Souto, 1$000; José Aurelio, 3$000; arrecadado por Maria de Lourdes Fernandes, Nila Vasconcellos e Hilda Maia, 26$000. Total 413$000.

Districto de Barra de Santa Rosa

Manuel Correia de Souza, 20$000; José Peixoto Moreira, 10$000; Francisco Ignacio Sobrinho, 10$000; Manuel Rodrigues de Souza, 10$000; Antonio José dos Santos, 10$000; Liberato de Souza, 5$000; João Correia de Souza, 5$000; Severino Correia de Souza, 5$000; Benedicto Gomes da Silva, 5$000; Manuel Marinho de Souza, 5$000; Antonio Correia de Souza, 5$000; Jorge Gomes de Farias, 5$000; Florentino Alves dos Santos, 5$000; Sebastião Moreira de Menezes, 3$000; Vicente Martins Casado, 3$000; João Soares de Mello, 2$000; Raul Feitosa, 2$000; Manuel Adelino de Barros, 2$000; João Baptista Leite, 2$000; Severino Mathias de Almeida, 2$000; Jesuino Guedes Pereira, 2$000; Manuel Lucas de Macêdo, 2$000; Manuel Vieira da Costa, 2$000; Antonio Ignacio, 2$000; José Mathias da Silva, 2$000; Pedro Ferreira Guimarães, 2$000; João Fidelles de Oliveira, 2$000; Manuel Esequiel de Medeiros, 2$000; Candido de Oliveira, 2$000; Ignacio Dantas, 1$000; Leovegildo de Souza, 1$000; Antonio Vidal, 1$000; Ivo Gomes de Souza, 2$000; Um patriota, 1$000. Total 140$000.

Districto de Serra do Cuité

Pedro Vianna da Costa, 20$000; Jeremias Venancio dos Santos, 20$000; Jefferson Palmeira, 20$000; Tertuliano Venancio dos Santos, 10$000; José V. Santos Sobrinho, 10$000; padre Luiz Santiago, 10$000; Pedro Nobre Sobrinho, 10$000; Acurcio Galdino de Macêdo, 10$000; Lindolpho Venancio dos Santos, 10$000; Pedro Vicente de Pontes, 10$000; João Ferreira da Costa, 10$000; Sabino Ferreira da Costa, 10$000; Adaucto Soares da Costa, 10$000; Virgilio Campos, 10$000; Isaias José da Silva, 10$000; Amalio Limeira da Costa, 10$000; José Bernardo da Silva, 5$000; Benedicto Candido dos Santos, 5$000; Simeão Venancio dos Santos, 5$000; Tude Venancio dos Santos, 5$000; Celso Octaviano da Costa, 5$000; João Venancio da Fonsêca, 5$000; Esequias Venancio da Fonsêca, 5$000; Pedro Muribeca, 5$000; Abilio Paiva, 5$000; Basilio Magno da Fonsêca, 5$000; Euclydes Candido de Macêdo, 5$000; Pedro Ferreira de Medeiros, 5$000; Manuel Avelino dos Santos, 5$000; José Adelino Fernandes, 5$000; Pedro Garcia de Oliveira, 5$000; Salomão de Lima Macêdo, 5$000; Um cuitéense, 5$000; Pedro Simão, 5$000; Francisco Carlos de Mello, 5$000; João Theodosio da S. Coêlho, 5$000; Um guarda fiscal, 5$000; Severino Palmeira, 3$000; Eulogio Palmeira, 3$000; Manuel Gehovah Gomes, 3$000; Hypolito Palmeira, 3$000; Antonio Clementino de Oliveira, 3$000; José Palmeira, 2$000; Francisco da Costa, 2$000; Manuel Lucas de Macêdo, 2$000; Marcelino Lins Fialho, 2$000; Antonio Araújo de Macêdo, 2$000; Sebastião Cabral de Lima, 2$000; João Gervasio de Lima, 2$000; Sergio Palmeira, 2$000; Galdino Martins de Azevêdo, 2$000; Augusto Furtado, 2$000; Francisco Soares de Medeiros, 2$000; João Massilon de Macêdo, 2$000; Manuel Valeriano da Costa, 2$000; Manuel Bernardino, 2$000; Abilio Venancio dos Santos, 2$000; Francisco Ferreira, 2$000; Juvenal Furtado de Lima, 2$000; José Ricardo da Costa, 2$000; Alipio Pempillo da Fonsêca, 2$000; Olavo Ribeiro, 2$000; Um liberal, 2$000; Joventino Araújo de Macêdo, 2$000; Belisio Furtado, 2$000 Antonio Ernesto dos Santos, 1$000; Jorge Ferreira Lima, 1$000; Francisco Sabino de Oliveira, 1$000; João Gonçalo de Andrade, 1$000; Antonio Macario da Costa, 1$000; José Rapôso, 1$000; João Macario da Costa, 1$000; Manuel Gomes de Assumpção, 1$000; Getulio Macario da Costa, 1$000; José C. de Almeida, 1$000; Antonio Marinho Lisbôa, 1$000; Severino Alexandre, 1$000; importancia arrecadada pelas senhoritas, Aguida Fonsêca, Laura Fonsêca e Ninosa Cabral, 32$000. Total 400$000.

Povoado de Caboré

Antonio Firmino de Araújo, 5$000; Francisco Patricio Ramalho, 5$000 João Anacleto, 5$000; Antonio de Souza Martins, 2$000; Luiz Sizenando, 2$000; Francisco Chagas da Silva, 2$000; João Zacharias, 2$000; Luiz Egydio de Farias, 3$000; Silvestre Fernandes Dantas, 2$000; Isidoro Amaro, 2$000; Antonio Francisco, 2$000; Luiz Gomes da Silva, 1$000; Francisco Felisberto, 1$000; Alfredo Lopes, 1$000; Sebastião Tertuliano, 1$000; João Martins, 1$000; Francisco Martins, 1$000; Francisco Pereira, 1$000; Manuel Avelino, 1$000; Severino Pernambucano, 1$000; Luiz Germano, 1$000; Severino Gomes, 1$000; José Antonio, 1$000; Manuel Pereira, 1$000; Josaphat Mamede, 1$000; Francisco Antonio, 1$000; José Baptista, 1$000; Joaquim Adelino, 1$000; Felizardo Candido, 1$000, Sebastião Verissimo, 1$000; Rozendo Firmino, 1$000; Sebastião Luiz, 1$000; Manuel Laurentino, 1$000; Brazilino Laureano, 1$000; Francisco Raphael, 1$000; José Mira, 1$000; Gervasio Souto, 1$000; Fausto Salusto, 1$000; Francisco Xavier, 1$000; Cassimiro Pereira, 1$000; Thomaz Germano, 1$000; Antonio Medeiros, 1$000; João Verissimo, 1$000; Egydio Ernesto, 1$000; Henriques Thomaz, 1$000; Joaquim Pacifico, 1$000; Avelino Gomes, 1$000; arrecadado de diversos, 23$000. Total 91$000.

Resumo da importancia arrecadada

Séde do municipio	265$000
Districto de Pedra Lavrada . .	413$000
Districto de Barra de Santa Rosa	140$000
Districto de Serra do Cuité . .	400$000
Povoado de Caboré	91$000
Total arrecadadado	1:309$000

A commissão: — Dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Antonio Xavier de Macêdo, dr. Agricola da Nobrega Montenegro, Manuel Gregorio da Silva, Jeremias Venancio dos Santos, Manuel Correia de Souza, João Cordeiro de Souza e Antonio Firmino de Araújo.

A CONTRIBUIÇÃO DO POVOADO DE CONDE

Escreveu-nos o śr. Pedro Henriques Alves de Souza, do povoado de Conde, mandando o resultado da subscripção alli aberta em beneficio do Soldado Parahybano

Esse resultado sôbe a 132$000.

A lista de subscriptores é a seguinte:

Ovidio Constancio Alves de Souza, 10$000; Severino Accioly de Souza, 10$000; Everardo Accioly de Souza, 10$000; João Victorino Alves de Souza, 10$000; Pedro Henriques Alves de Souza, 5$000; Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão, 1$000; João Guilherme de Oliveira, 10$000; José Bernardo de Andrade, 5$000; João Bernardo de Andrade, 5$000; Manuel Agre do Nascimento, 2$000; Manuel Baptista de Araujo, 3$000; Lucidato Gomes de Leiro, 10$000; Elpidio dos Santos Ribeiro, 5$000; Antonio Silverio, 10$000; um anonymo, 5$000; d. Maria Amelia da Silva, 5$000; Agnello de Noronha, 2$000; Esperidião Ribeiro, 2$000; Vicente Eleuterio, 2$000; Melchiades José Soares, 5$000; Alfredo Ferreira, 2$000; João Peixoto de Vasconcellos, 2$000; João Severo de Andrade, 1$000; Bento Franco de Araujo, 5$000; Octaviano de Oliveira, 5$000. Total, 132$000.

Quantia publicada	43:119$500
Dos filhos de Barreiros (Pernambuco), para as viúvas e filhos dos soldados parahybanos	70$000
Um pernambucano.	10$000
Total	43:199$500

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 1.° de agosto de 1930 | NUMERO 177

O ultimo dia da exposição do corpo do inolvidavel presidente João Pessôa

(Conclusão da 4.ª pag.)

valcanti Fragoso, Maria Ferreira Lima, José de Andrade Lima, Francisco Bezerra de Araujo, Francisco das Chagas Britto.

Pombal, 28 — Sentidas condolencias. — Alcides Carneiro.

Souza, 28 — Agradeço condolencias. Souza consternada e cheia de indignação barbaro assassinio nosso grande e querido presidente João Pessôa. Pesames. — José Mariz.

Santa Luzia, 28 — Afflictos barbaro assassinato nosso inesquecivel João Pessôa, apresentamos pesames vossencia e excellentissima familia extincto. Saudações. — Cleodoh Nobrega, Antonio Emilio, José Cantalice.

Cajazeiras, 28 — Interpretando sentir mulher cajazeirense apresentamos vossencia Estado expressão nosso maior pesar barbaro assassinato grande patriota João Pessôa para tumulo grande morto maior formação caracter Brasil temos flôres, preces expressivas mais puro amôr. Saudações. — Maria Leite, Marianta Albuquerque, Tarquina Albuquerque, Maria Lustosa, Senhorinha Ramalho, Rosa Mattos, Palmyra Lima, Hermenegilda Vieira, Anna Salles, Maria Tavares, Honorina Tavares, Alzira Jurema, Alice Nunes, Castinha Leite, Maria Finizola, Anna Gomes, Adalgisa Reis, Nazinha Reis, Marly Sá, Cecy Brocos, Aricles Brocos, Sinhazinha Mattos, Adalgisa Mattos, Seina Sá, Fortunata Assis, Elita Rolim, Cynthia Mendonça, Canjuca Cezar, Francisquinha Albuquerque, Mariinha Pereira, [illegible] Sá, Nautilia Rolim, Mathilde Coêlho, M[illegible]ta Rodrigues e Santa Sedrim.

Bahia, 28 — Pesames pela perda irreparavel nosso querido conterraneo traiçoeiramente assassinado quando mais nossa querida Parahyba necessitava sua actividade politica. Aproveito opportunidade pedir vossencia informações onde e dia exacto sepultamento querido morto. Endereço, Victoria, 83. Abraços. — Bandeira de Mello.

Pombal, 28 — Accuso seu telegramma hontem angustiado barbaro assassinato grande presidente João Pessôa endereço vossencia meu abraço pesar reiterando irrestricta solidariedade govêrno grande causa Parahyba enlutada. Saudações. — José Avelino.

Victoria (Pernambuco), 28 — Revoltado com o frio e covarde assassinato do eminente brasileiro dr. João Pessôa, faço sentir á enlutada Parahyba os meus pesames. — Elpidio Moura.

Santa Luzia, 28 — Accuso profundamente consternado vosso telegramma communicando assassinato grande presidente João Pessôa envio meu nome municipio sentidos pesames pelo doloroso acontecimento. Saudações. — Francisco Antonio, prefeito municipal.

Teixeira, 28 — Accuso telegramma vossencia avisando monstruoso assassinato nosso grande querido presidente. Condolencias. Saudações. — Quintino Leite.

Icó (Ceará), 28 — Profundamente consternado barbaro assassinato egregio presidente João Pessôa apresentamos vossencia expressão nossa mais viva magoa, pedindo tornal-a extensiva exma. familia pranteado extincto. — Moreira Filho, Francisco Pereira, Luiz Graça, Manuel Sobral, Manuel Moreira, Antonio Leite.

Guarabira, 28 — Meu grande pesar perverso assassinato dr. João Pessôa. — Acrisio Neves.

Araruna, 28 — Acceite prezado amigo profundos sentimentos barbaro assassinato nosso grande presidente João Pessôa. Abraços. — José Targino.

Belém (Pará), 28 — Apresento v. exc. heroico povo parahybano expressão meu immenso pesar assassinato grande João Pessôa. Não calo neste momento lucto dôr para toda nação meu protesto indignado contra politica armou braço assassino contra vida presidente foi encarnação viva dignidade povo parahybano symbolo altivo sua autonomia. — Senador Abél Chermont.

Parahyba, 27 — A União Graphica Beneficente Parahybana, por intermedio dos seus associados, apresenta pesames a v. exc. pela morte do dr. João Pessôa, fazendo içar o seu pavilhão á meia verga em signal de pesar, estendendo a todos os membros da familia do morto as sinceras condolencias desta associação. — A directoria.

Parahyba, 27 — Em meu nome e da Associação dos Empregados no Commercio, apresento a v. exc. ao nosso Estado e á familia do presidente João Pessôa, profundas condolencias pelo seu tragico desapparecimento, privando-nos da convivencia deste que encarnava no momento as mais justas aspirações de liberdade do povo brasileiro. Saudações — Miguel Bastos.

Capital, 27 — Sinceros sentimentos pela morte do grande honrado presidente dr. João Pessôa. Facto doloroso. — Antonio Pereira Castro e familia.

Capital, 27 — O Partido Democratico da Parahyba fundamente consternado pelo doloroso e tragico assassinato do bravo e honrado presidente João Pessôa, traz a v. exc. e ao Estado suas mais sinceras manifestações de pesar. Nossa agremiação politica sentindo tamanho infortunio da nossa terra, solidaria com a grande dôr da alma do povo parahybano prestará homenagens devidas ao eminente morto, invicto cidadão, maior esperança da regeneração da Republica. — Severino Ayres, presidente; José Pessôa Britto, secretario.

Parahyba, 27 — Queira acceitar a expressão do meu profundo pesar pelo tragico desapparecimento do presidente João Pessôa. Saudações affectuosas — Hortencio Ribeiro.

Parahyba, 27 — Acceite os nossos sinceros pesames pelo assassinato do nosso grande e inesquecivel presidente. — Leoncio Albuquerque, Osorio Pinto, Vicente Gadêlha, José Borges, Luiz Borges, Arnaldo Barros, José Vieira Maciel e Eduardo Galliza.

Parahyba, 27 — Apresentamos a v. exc. sinceros pesames. — Luiz Serrão e João Serrão.

Campina Grande, 27 — A directoria da Companhia Parahybana profundamente contristada, associa-se sinceramente ao luto da alma parahybana pela perda irreparavel do inolvidavel dr. João Pessôa.

Campina Grande, 27 — Compungidissima abraço. — Generino Maciel.

Pilar, 27 — Sejamos parahybanos. Precisamos sustentar a grande obra de João Pessôa. — João José Marója.

Mamanguape, 27 — Profundos pesames pelo desapparecimento tragico do grande João Pessôa. A justiça divina pese sobre a cabeça dos miseraveis assassinos. — Napcleão Lima.

Pirpirituba, 27 — Dolorosamente condoidos pelo assassinato do carissimo presidente, enviamos sinceras condolencias. — Alice Lima, Eulalia Cantalice, Cecilia Paiva, professoras.

Ingá, 27 — Em nome do municipio de Ingá apresento a v. exc. sinceros pesames pelo barbaro attentado contra a vida do nosso grande presidente. — Antonio Cabral, prefeito.

Itambé (Pernambuco), 27 — Envio a v. exc. sinceras condolencias pelo barbaro assassinato do grande brasileiro dr. João Pessôa. — Alfredo Oliveira.

Itambé (Pernambuco), 27 — Pedras de Fôgo entre lagrimas e luto envia a v. exc. e ao Estado da Parahyba sentidas condolencias. Saudações — Geroncio Ferreira.

Gravatá (Pernambuco), 27 — Constrangido pelo hediondo crime contra o paiz na heroica figura de João Pessôa esperança da patria apresento sôa, esperança da patria, apresento terraneos victimas da intolerancia. — Felinto Castro, tabelião.

Santana Mattos (Rio G. do Norte), 27 — Com profundo estremecimento de dôr e indignação os signatarios condolenciam a heroica Parahyba na pessôa de v. exc. pelo doloroso e covarde assassinato do grande brasileiro João Pessôa. Os miseraveis assassinaram a patria. — Manuel Americo de Carvalho, José Pires, Raul Macêdo Filho e João Damasceno.

Rio, 27 — Sentidas condolencias pelo assassinato de João Pessôa, o denodado defensor da nossa cara Parahyba. — VENANCIO DE FIGUEIRÊDO NEIVA.

Santa Cruz, 30 — Directorio Libertador Santa Cruz apresenta vossencia votos sentido pesar cruel assassinato maior campanha liberal inolvidavel brasileiro João Pessôa. Affectuosas saudações — Presidente, Ricardo Hofgmann Filho; secretario Adão Bopp.

Pombal, 28 — Surprehendido telegramma vossencia noticiando tragico assassinato eminente dr. João Pessôa nosso grande presidente lamentando sinceramente covarde attentado apresento vossencia chefe Estado sentidissimas condolencias. Empenharei esforços evitar qualquer excesso represalia. Abraços — João Queiroga.

Rio Branco (Pernambuco), 28 — Grandemente abalados covarde assassinato insigne brasileiro presidente nosso querido Estado, apresentamos nossas profundas condolencias enviadas povo e familia enlutada. — José Feitosa, Severino Henrique Araujo.

Acary (Rio Grande do Norte), 28 — O Brasil acaba perder seu maior filho na pessôa do dr. João Pessôa. Queira vossencia acceitar nossas lagrimas como expressão sincera nossa dôr. Saudações. — Antonio Bezerra, Fernando Satyro Bezerra, Napoleão Antão, Antonio Basilio.

Pesqueira (Pernambuco), 28 — Sinceros pesames Estado fallecimento honrado estadista dr. João Pessôa. — Francisco Candido.

Cuité, 28 — Extremamente commovido barbaro assassinato praticado pelo frio e hediondo João Dantas, na pessôa do grande eminente brasileiro dr. João Pessôa, nosso integro presidente, levamos a v. exc. á Parahyba e a todo o Brasil nossos sentidos pesames por tão lamentavel perda. Cordiaes saudações. — Padre Vianna, Jeremias Venancio, Abilio Paiva, Joaquim Paiva, Manuel Borges, Rogaciano Borges, João Fonseca, Lindolpho Venancio, Ulysses Vianna, Tertuliano Venancio, Virgilio Campos, Pedro Muribeca, Salomão Macêdo, Francisco Xavier, Adaucto Soares, Justino Marinho, Celso Octaviano, João Ferreira, Sabino Francisco, Manuel Pereira, Basilio Fonsêca, Ezequias Fonsêca, Jeferson Palmeira.

Mamanguape, 28 — Accusando profundamente consternado telegramma v. exc. scientificando barbaro assassinato egregio presidente João Pessôa, apresento em meu nome e nome deste municipio sinceras condolencias irreparavel perda infligida nossa heroica Parahyba e nação brasileira. Abraços. — Edgard Henriques da Silva, prefeito.

Souza, 28 — Sciente dolorosa noticia assassinio grande João Pessôa. Souza constrangida envia vossencia Estado sentidos pesames. Abraços. — Deputado José Gomes.

Cuité, 28 — Pesames lamentavel perda paiz grande brasileiro. Saudações. — José Salles.

Alagôa Nova, 28 — Pesames. Ordem publica sem alteração. Saudações. — Galileu Belli, juiz municipal.

Moreno, 28 — Meu nome amigos deste districto apresento vossencia dolorosos pesames tragico fallecimento inesquecivel presidente João Pessôa. — João Laly.

———:———

NECROLOGIA

Tertuliano da Cruz Marques: — Falleceu hontem, em Bananeiras, o nosso conterraneo sr. Tertuliano da Cruz Marques, proprietario naquelle municipio para onde se mudara ha pouco tempo, depois de fixar residencia por longos annos em Recife.

O extincto era por suas qualidades de caracter e de espirito muito estimado no vasto circulo de suas relações, onde sua morte vem produzir funda consternação.

Era casado em segundas nupcias com d. Nasinha Pessôa da Cruz, de cujo consorcio deixa filhos menores.

Do seu primeiro matrimonio deixa o morto os seguintes filhos: deputado Lindolpho Pessôa da Cruz, "leader" da bancada do Paraná na Camara Federal, dr. Leonel Pessôa da Cruz, magistrado em Curityba, d. Lylia Pessôa Cavalcante, esposa do sr. José Cavalcante, negociante em Recife e d. Eulalia Pessôa.

A noticia do triste evento fôra communicada hontem por telegramma ao nosso collega dr. Synesio Guimarães parente do saudoso extincto.

O discurso do sr. Vespucio de Abreu, no Senado

———:———

O sr. Vespucio de Abreu, representante do Rio Grande do Sul no Senado Federal, proferiu, o seguinte discurso, naquella casa do Congresso:

"Sr. presidente, motivo de molestia impediu-me de comparecer hontem á sessão do Senado. Antes, mesmo, já eu havia participado ao meu preclaro e prezado amigo, collega de representação do Rio Grande do Sul, senador Firmino Paim Filho, de que hontem, segunda-feira, não me seria permittido comparecer á sessão, pois devia nessa occasião submetter-me a um tratamento especial.

Sr. presidente, nós politicos, em geral, não têmos sequer o direito de adoecer ou de faltar ás sessões do Senado, sem que o nosso não comparecimento provoque reparos desmerecidos por parte de quem nos deveria conhecer bastante.

UMA VIDA NÃO E' BASTANTE

Infelizmente, sr. presidente, uma vida inteira dedicada ao serviço publico, não é bastante em nosso paiz para fazer com que o homem publico seja conhecido e que seus actos sejam julgados de accôrdo com as directrizes que elle sempre tem trilhado, em toda a sua vida publica.

Assim, é, sr. presidente, que o meu não comparecimento á sessão de hontem deu logar a venenosos commentarios. Mas, sr. presidente, não fôra, como disse ao iniciar estas palavras, motivo de molestia, quaes outros motivos poderiam me impedir de comparecer á sessão de hontem, em que se iam prestar homenagens a um vulto eminente da Republica Brasileira?

Falta de solidariedade? Esta, eu nunca neguei mesmo aos meus adversarios.

Sabe todo o Senado que ainda nos ultimos dias do anno findo, quando um adversario dos mais combatidos teve morte tragica, fui daquelles que desta tribuna se associaram ás homenagens lutuosas que lhe foram prestadas, como todos os senadores que naquella época faziam parte desta Casa, devem estar lembrados (**Apoiados geraes**).

Receio? De que? Por acaso a ordem publica estaria hontem tão profundamente perturbada que houvesse perigo para quem quer que fosse deixar a sua residencia para vir á rua ou á sessão do Senado?

Por acaso, sr. presidente, os meus antecedentes poderiam fazer suppôr que eu tivesse mêdo de comparecer á sessão de hontem, mesmo que perigo houvesse para mim?

Que vale a vida para um homem da minha edade? Que vale a vida para quem morre defendendo a honra? Porque mais vale morrer defendendo a honra, do que viver sem honra.

NÃO PODERIA FUGIR A' SOLIDARIEDADE

Sr. presidente, eu não poderia fugir á minha solidariedade com um companheiro de hontem. Sabe v. exc. que nunca fugi a ella. Soldado do meu partido, dentro delle posso ter opiniões differentes das de um certo grupo de correligionarios; mas, sempre fui fiel á minha bandeira, e nunca jamais desertei della.

Nessas condições, sr. presidente, a minha ausencia do Senado nenhum reparo poderia merecer, porque a bancada do Rio Grande do Sul, nesta casa, estava representada dignamente pelo meu distincto companheiro de bancada, senador Firmino Paim Filho. S. exc. representava hontem, como sempre, o pensamento do Rio Grande do Sul e a sua presença aqui, como os votos que s. exc. proferiu eram a prova cabal de que o meu Estado, por seu intermedio, se associava a todas as homenagens prestadas á memoria do inclito doutor João Pessôa, mallogrado governador da Parahyba.

SOLIDARIEDADE COM AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

Desde que estou explicando a minha ausencia na sessão do Senado de hontem e mesmo para justificar o ter solicitado a palavra por occasião da discussão da acta, devo dizer a v. exc., sr. presidente, que eu não poderia deixar de associar-me a todas as homenagens que foram prestadas e que ainda o sejam á memoria de João Pessôa. Foi um companheiro de hontem em uma lucta politica, que infelizmente um braço homicida victimou; foi um companheiro que se sacrificou pela ordem. Oxalá, sr. presidente, praza aos céos que este sangue, derramado embora pela mão de um assassino feroz, seja uma redempção para a nossa barbaria, para a nossa falta de educação politica, a fim de que, em dias vindouros, consideremos os nossos adversarios não como inimigos, mas como irmãos.

Presto as minhas homenagens á memoria de João Pessôa, martyr na defesa da ordem que elle soube encarnar e, portanto, um martyr da Republica, que tombou no seu posto de honra, porque s. exc. neste momento estava encarnando a defesa da ordem, que deve ser para todos nós um lábaro na Republica, pois nos devemos sacrificar sempre pela sua manutenção.

UM MARTYR DA REPUBLICA

Por isso, sr. presidente, considero João Pessôa um martyr da Republica. Que ao penetrar no pantheon da historia, elle possa, de lá, guiar as gerações actuaes pelo amor que sempre demonstrou pela ordem, para que todos os republicanos também se inspirem nesse amor e sempre sejam mantenedores da ordem.

Associo-me, pois, sr. presidente, ás manifestações de pezar que foram prestadas hontem á memoria de João Pessôa."

———(:)———

A União

———:———

Embarca hoje para o Rio de Janeiro o dr. Osias Gomes, director interino d'"A União", que vae acompanhando o corpo do saudoso presidente João Pessôa.

Por esse motivo assumiu hontem a direcção desta folha o nosso collega dr. Synesio Guimarães.

———o|x|o———

O DIA EM PALACIO

Estiveram hontem em Palacio, com o fim de dar pesames ao govêrno pela morte do presidente João Pessôa, os srs. Cicero Guimarães e Lourival Alves de Moura, prefeito e conselheiro municipal em Alagôa Nova, que vieram representando o municipio nas manifestações com que a Parahyba está homenageando a memoria do seu grande filho presidente João Pessôa.

———(:)———

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-15, 5-29, 49-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 245-11, 250-20, 257-20, 283-20, 319-20, 328-20.

A: — 411-20, 419-20, 428-20, 433-20, 434-20, 436-20, 465-20, 474-20, 1729-1.° P. E.

C: — 117-20, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-29, 61-20, 70-20, 87-20, 104-20, 146-20.